

* ANEXO I *

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: COMPTA - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA, SA

Sede: AV. JOSÉ GOMES FERREIRA, 13 e 13A - MIRAFLORES 1495-139 ALGÉS

NIPC: 500 069 891

Registo C.R.C. Cascais nº 15482

Capital Social € 5.550.000

Sociedade Aberta

Período de referência:

Valores de referência em Euros

1º Trimestre 3º Trimestre 5º Trimestre⁽¹⁾

Início: 01/01/2005

Fim: 30/09/2005

| Rubricas do Balanço | Individual | | | Consolidada | | |
|---|------------|------------|----------|-------------|------------|----------|
| | n | n-1 | Var. (%) | n | n-1 | Var. (%) |
| ACTIVO | | | | | | |
| <i>Imobilizado (líquido)</i> | | | | | | |
| Imobilizações Incorpóreas | 1.831.830 | 2.259.684 | -19% | 1.779.172 | 2.259.684 | -21% |
| Imobilizações Corpóreas | 11.227.008 | 11.687.599 | -4% | 11.709.481 | 12.311.926 | -5% |
| Investimentos Financeiros | 1.843.746 | 3.968.224 | -54% | 2.036.667 | 2.286.755 | -11% |
| <i>Dívidas de Terceiros (líquido)</i> | | | | | | |
| Médio e Longo Prazo | | 0 | | | 0 | |
| Curto Prazo | 8.504.481 | 11.320.470 | -25% | 8.232.197 | 17.582.758 | -53% |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | | | | |
| <i>Valor do Capital Social</i> | 5.550.000 | 15.000.000 | - | 5.550.000 | 15.000.000 | - |
| <i>Nº de acções ordinárias</i> | 3.000.000 | 3.000.000 | - | 3.000.000 | 3.000.000 | - |
| <i>Nº de acções de outra natureza</i> | | 0 | - | | 0 | - |
| <i>Valor das Acções Próprias</i> | 76.214 | 291.100 | - | 191.530 | 406.416 | - |
| <i>Nº de acções com voto</i> | 7.200 | 28.140 | - | 18.640 | 37.780 | - |
| <i>Nº de acções pref. sem voto</i> | 0 | 0 | - | 0 | 0 | - |
| <i>Interesses minoritários</i> | - | - | - | 175.801 | 234.583 | -25% |
| PASSIVO | | | | | | |
| <i>Provisões para riscos e encargos</i> | 0 | 0 | 0% | 0 | 0 | 0% |
| <i>Dívidas a terceiros</i> | | | | | | |
| Médio e longo prazo | 14.140.449 | 5.959.166 | 137% | 14.140.449 | 5.959.166 | 137% |
| Curto prazo | 14.960.507 | 23.627.918 | -37% | 17.453.790 | 32.552.279 | -46% |
| TOTAL DO ACTIVO (líquido) | 26.723.696 | 31.172.766 | -14% | 29.010.712 | 37.140.401 | -22% |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | -4.616.287 | 208.972 | -2309% | -7.298.144 | -5.535.937 | 32% |
| TOTAL DO PASSIVO | 31.339.983 | 30.963.794 | 1% | 36.133.055 | 42.441.756 | -15% |

| Rubricas da Demonstração dos Resultados | Individual | | | Consolidada | | |
|---|------------|------------|----------|-------------|------------|----------|
| | n | n-1 | Var. (%) | n | n-1 | Var. (%) |
| Vendas e Prestação de Serviços | 12.470.169 | 14.851.316 | -16% | 15.081.546 | 18.920.209 | -20% |
| Varição da Produção | | 0 | 0% | | 0 | 0% |
| CMVMC e dos Serviços Prestados | 4.662.933 | 5.925.881 | -21% | 4.787.345 | 6.242.832 | -23% |
| Resultados brutos | 7.807.236 | 8.925.435 | -13% | 10.294.202 | 12.677.377 | -19% |
| Resultados operacionais | 536.838 | -433.517 | -224% | 472.130 | -1.002.568 | -147% |
| Resultados financeiros (líquido) | -1.119.171 | -930.701 | 20% | -1.012.865 | -901.322 | 12% |
| Resultados correntes | -582.333 | -1.364.217 | -57% | -540.734 | -1.903.889 | -72% |
| Resultados extraordinários | -200.340 | -334.710 | -40% | -393.047 | -321.224 | 22% |
| Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾ | -5.304 | -3.536 | 0% | -5.304 | 25.080 | 0% |
| Interesses minoritários | - | - | - | 12.302 | 30.358 | -59% |
| Resultado líquido do trimestre | -777.370 | -1.695.392 | -54% | -916.176 | -2.219.835 | -59% |
| Resultado líquido do trimestre por acção | -0 | -1 | -54% | -0 | -1 | -59% |
| Autofinanciamento ⁽³⁾ | 161.240 | -143.643 | -212% | 159.949 | -292.866 | -155% |

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art.65.º-A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

A ocorrência de economias de exploração deficitárias, nos últimos exercícios, fortemente influenciadas pela regressão económica com reflexos no volume de actividade, marcaram desfavoravelmente a situação financeira. Assim, a debilidade financeira com que a empresa se vem defrontando, já realçada em anteriores relatórios, não permitiu consolidar a tendência de crescimento que se vinha manifestando nos trimestres anteriores nem tirar partido da, embora ténue, retoma do mercado. Não obstante esses ligeiros sinais, o mercado da actividade da Compta pode considerar-se que continua em recessão, com a procura bastante abaixo da expectável. Concretamente e no que à casa mãe diz respeito, registou-se um decréscimo do volume de negócios em cerca de 16% face ao período homólogo do ano anterior, quebra esta que se repartiu de uma maneira sensivelmente igual pelas componentes de venda de mercadorias e de prestação de serviços. Note-se, no entanto, que a evolução desta última está ainda influenciada pelo negócio esporádico da D.G.A.E.. A componente venda de produtos, embora inferior em cerca de 1.216 mil euros (-16%) ao valor registado nos 3 primeiros trimestre de 2004, beneficiou de uma margem bruta significativamente superior (24,7% contra 18,9%). Uma carteira de encomendas bastante confortável, mas à qual, por força da dificuldade apontada, não foi possível dar seguimento adequado, permite-nos afirmar que, sem tal constrangimento, teria sido possível apresentar uma tendência de crescimento em termos de volume de negócios.

As medidas da contenção dos custos e da racionalização dos procedimentos continuaram a ter impacto positivo nas contas, bem patentes nas reduções dos fornecimentos e serviços externos (de 3,3 milhões de euros se quedaram nos 2,4 milhões de euros) e dos custos com pessoal (de 2,9 milhões de euros decresceram para 2,7 milhões de euros). Os seus efeitos conjugados com a melhoria da margem, permitiram apresentar resultados operacionais já significativamente positivos, o que não acontecera em igual período de 2004, embora ainda não em volume suficiente para acomodar os resultados financeiros.

Como já se referiu, a carteira de encomendas está confortavelmente preenchida. Tendo em conta que estão em marcha negociações com vista à resolução dos constrangimentos financeiros, que vêm estrangulando o crescimento, prevê-se poder apresentar uma tendência de recuperação do volume de negócios e dos resultados já no próximo ano.

Quanto às associadas, duma maneira geral também se vêm defrontando, nas respectivas actividades, com um clima de recessão. Tal como já decidido, no trimestre em apreço procedeu-se à liquidação de 2 sociedades - S3 - Sistemas, Software e Serviços, S.A. e Think - Tecnologias de Informação, Lda. - , as quais, portanto, deixaram de contribuir para a actividade e resultados. Os resultados operacionais consolidados atingiram os 472 mil euros. O resultado do período foi negativo, 916 mil euros. No período homólogo de 2004 tinha tido expressão muito mais gravosa, -2,2 milhões de euros.

Para permitir a comparabilidade da informação, o ano de 2004 está expresso em base IFRS.

Vitor José Magalhães Assunção - Presidente do Conselho de Administração
Afonso Júlio de Lemos Chaby Rosa - Administrador Delegado
José Eugénio Soares Vinagre - Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

* Os valores solicitados deverão ser expressos em euros, sem casas decimais.

* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().

* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.

* Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.